

## A IMPORTÂNCIA DE SISTEMAS ERP NAS EMPRESAS DE MÉDIO E PEQUENO PORTE

**Rodrigo Yoshio TAMAE**

Docente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais - FAEG/Garça-SP  
rytamae@yahoo.com.br

**Maria Carolina LEITE**

**Tatiane Guerino Pereira FERREIRA**

**Vivian Maria Barboza GOMES**

Acadêmicas da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais - FAEG/Garça-SP

### RESUMO

Este trabalho apresenta alguns aspectos relevantes na implantação de um sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) em empresas de médio e pequeno porte, ressaltando os fatores primordiais que devem ser observados e que, conseqüentemente, trazem melhorias nos processos administrativos e culturais, possibilitando o desfrutar dos benefícios oferecidos pela Tecnologia de Informação.

**Palavras-chave:** ERP e Tecnologia de Informação.

### ABSTRACT

This work presents some important aspects in the implantation of a ERP (*Enterprise Resource Planning*) system in medium and small business companies, standing out the primordial factors that must be observed and that brings improvements in the administrative and cultural proceedings, making possible enjoying of the benefits offered by the Information Technology.

**Keywords:** ERP and Information Technology.

## 1. INTRODUÇÃO

Com a globalização e o advento da Tecnologia de Informação (TI), iniciou-se um processo de profundas mudanças no modo de vida em geral e, rapidamente, produtos e serviços tornaram-se obsoletos, exigindo das empresas que desejam se manter competitivas, a adoção de novos mecanismos para acompanhar tal evolução. Atualmente, as empresas necessitam ir muito além de

vender produtos para um público específico, por estarem inseridas neste contexto de globalização e uso massivo da TI.

Para que as empresas possam desfrutar dos recursos tecnológicos, necessitam de um sistema de gestão eficiente que torne a informação clara e precisa, adequando-se a realidade de mercado com uma comunicação cada vez mais rápida. O ERP (*Enterprise Resource Planning*) agrega em um único sistema funcionalidades que suportam as atividades dos diversos processos de negócios, tais como módulos de Gerenciamento Recursos Humanos, Vendas, Distribuição, Finanças, Controladoria e outros. A integração torna-se possível através do compartilhamento de informações entre os módulos que acessam um banco de dados centralizado.

A tecnologia ajuda, inclusive, na coleta de informações do ambiente externo, por meio dos clientes, fornecedores e concorrentes. Para o mercado atual, agilidade e poder de resposta são cruciais para atender as necessidades dos clientes que, a cada dia, tornam-se mais exigentes.

A TI, no entanto, sustentará apenas as empresas que se adaptarem a nova realidade do mundo dos negócios, atendendo tanto as exigências dos clientes quanto dos usuários.

## **2. ASPECTOS RELEVANTES PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA ERP**

Na década de 90, os sistemas ERP foram implantados em empresas de grande porte para contribuir com a melhora dos processos de negócios usando a TI, pois todas as operações foram interligadas, afetando todas suas dimensões culturais, organizacionais e tecnológicas, sendo, então, necessário um eficiente suporte tecnológico e organizacional para validar o processo de negócio (LIMA, 2000). Com o passar do tempo, a maior parte das grandes empresas passaram a utilizar sistemas ERP, saturando o mercado com estes sistemas e, com isso, tornou-se possível (aos fornecedores de sistemas ERP) atingir outros mercados, como por exemplo, as empresas de médio e pequeno porte (CORRÊA, 1998).

O ERP é a evolução do MRP II (*Manufacturing Resource Planning*), ou seja, é o sistema desenvolvido para ambientes de manufatura, à medida que controlam tanto os recursos diretamente utilizados na manufatura quanto os demais recursos da empresa, por possibilitar um fluxo de informações únicas,

contínuas e consistentes por toda a empresa sob uma base de dados (CÔRREA, 1997). Com isso, possibilita o planejamento dos recursos empresariais, integrando as diferentes funções da empresa e apoiando, assim, a tomada de decisão, fazendo com que os processos de trabalho sejam padronizados e tenham monitoramento em tempo real (BUCKOUT, 1999).

O sistema ERP é, normalmente, um produto flexível porque a empresa pode adequar suas necessidades no projeto, checando se as particularidades serão atendidas, acompanhando os prazos, auxiliando na definição do escopo das modificações e não perdendo foco no projeto, assim a empresa e seus funcionários terão conhecimento sobre as modificações que estão sendo introduzidas.

Para a implantação é determinante levantar os objetivos a serem alcançados, verificando os processos atuais e as possibilidades de mudança. Existe a necessidade de todos os usuários conhecerem o sistema e os processos de negócio da empresa, afinal eles devem compreender a mudança organizacional conduzida por funcionários que terão treinamento conceitual, operacional, exploração do sistema, parametrização e revisão dos processos, pois gerenciar uma mudança em um ambiente organizacional implica na mudança dos hábitos, modelos de comportamento e, às vezes, das atitudes das pessoas em relação ao modo de execução, tanto em atividade de manufatura quanto em serviços.

As principais dificuldades referem-se à atualização constante de sistema e gerenciamento das versões, por isso o preço final do produto envolve inúmeras variáveis como o custo do sistema (que varia de um fabricante para outro), quantidade de módulos a serem implantados, quantidade de licenças a serem adquiridas e quantidade de horas trabalhadas pelas empresas de consultoria ou fornecedora do sistema.

O acesso à informação de forma inteligente tornou-se o ponto-chave para que as empresas alcancem melhores vendas e a Internet fornece essa possibilidade integrando a empresa cada vez mais com os seus clientes, com o mercado, com os fornecedores e, assim, novos recursos de ERP foram criados.

A importância do ERP esta segmentada nas melhorias que o sistema proporciona, tais como (MENDES, 2003):

- Evolução da base tecnológica: permite redução no tempo de processamento das informações, obtenção das informações em tempo real

e agilidade nas tarefas da empresa, mediante otimização e uniformização dos procedimentos internos;

- Integração entre as diversas áreas da empresa: auxiliada pela adoção de um único sistema em toda empresa. O sistema auxilia o controle e integridade das informações, pois elimina redundância dos dados e permite a redução no fluxo de papéis;

- Impacto no controle e gestão da empresa: pode ser percebido por diminuição no retrabalho de tarefas administrativas; melhoria no desempenho da empresa; crescimento da empresa, possibilitado pelo controle em suas tarefas; centralização das atividades administrativas; otimização da comunicação; tomada de decisões com informações obtidas em tempo real e maior comprometimento e responsabilidade do funcionário no apontamento.

- Impacto na administração de recursos humanos (RH) da empresa: percebido por redução de custos por meio da redução de mão-de-obra e de horas extras, racionalização de recursos e melhoria do nível técnico dos funcionários em informática.

Após a implantação, aumenta-se o controle sobre as informações da empresa e melhora-se a administração do negócio, pois há confiabilidade nas informações armazenadas.

Algumas dificuldades são percebidas na implantação de sistemas ERP, pois há resistência por parte dos funcionários, necessidade de contratação de uma equipe experiente e probabilidade de planejamento inadequado do projeto.

Comparando o investimento realizado com as melhorias alcançadas, pode-se dizer que existe muito ganho a ser obtido com a implantação do ERP. Os benefícios podem ser maiores se forem realizadas análises prévias dos processos e da forma de funcionamento atual da empresa. A urgência na aquisição do sistema atrasa uma fase importante que é a verificação da sua real necessidade, devido ao seu alto custo, alto grau de complexidade e exigência por mudanças.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho tem como ponto relevante apresentar informações que descrevem o comportamento das empresas no processo de adoção de sistemas

ERP que projetam uma mudança organizacional, com reflexos na forma de operação da empresa, na estrutura e nos aspectos culturais.

Apesar de toda dimensão do sistema ERP, as empresas em si não estão atentas à profundidade das mudanças que podem ser realizadas com o auxílio do ERP e sim, que estão adotando um sistema de informação com algumas vantagens como a de ser um sistema integrado.

Verifica-se que, se as empresas não aproveitarem os benefícios das melhorias que podem ser implementadas, acabarão por automatizar uma série de processos, sem poder utilizar todo o potencial oferecido por este novo paradigma.

Quando confrontada a realidade empresarial com a teórica, observa-se que, embora na teoria, o sistema deva adequar-se à empresa, na prática a situação é contrária. A adequação do sistema às particularidades da empresa tem um custo, geralmente alto, porque envolve a contratação de muitas horas de consultores especializados para efetuarem as modificações necessárias. As pequenas e médias empresas, normalmente, não têm recursos financeiros suficientes para arcar com todo este custo e opta por se adaptar ao sistema, tal qual como ele é oferecido.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, A. D. A. et al. **Implantação de Pacote de Gestão Empresarial em Médias Empresas**. KMPress. Disponível em: <<http://www.kmpress.com.br>>, 13 fev. 2000. Acesso em: 01 out. 2005.

CORRÊA, H.L. **ERPs: Por que as Implantações são tão Caras e Raramente dão certo?** In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INDUSTRIAIS, 1998. São Paulo. Anais de evento. São Paulo.

CORRÊA, H.C.; GIANESI, I.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção. MRPII/ERP: Conceitos, uso e implantação**. São Paulo: Atlas, 1997.

BUCKHOUT, S.; FREY, E.; NEMEC JR. **Por um ERP eficaz**. HSM Management. Set./Out.1999.

MENDES, Juliana Veiga; FILHO, Edmundo Escrivão. **Sistemas Integrados de Gestão (ERP) em Pequenas e Médias Empresas: Um Confronto entre a Teoria e a Prática Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2003.